

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** IMPACTO DO TRABALHO SENTIDO PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UM SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL: ABORDAGEM QUANTITATIVA

**Relatoria:** HERCULES DE OLIVEIRA CARMO  
Rebeca Vanessa Ruzene  
Edna Maria da Costa

**Autores:** Clinton Fábio Gomes da Silva  
Sílvia Maria de Carvalho Farias  
Kellyngton Gomes da Silva  
Fabiano Fernandes de Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O trabalho carrega em si um duplo papel, podendo ao mesmo tempo proporcionar o desenvolvimento e satisfação pessoal e profissional, entretanto quando realizado em situações desfavoráveis pode causar efeitos irreparáveis sob: a saúde física, emocional e o funcionamento da equipe. **OBJETIVO:** identificar o impacto do trabalho em profissionais de um serviço de saúde mental. **MÉTODO:** Estudo de abordagem quantitativa, exploratório e descritivo. Realizado na unidade de psiquiatria de um hospital de médio porte, localizado no interior do estado de São Paulo. Participaram 13 profissionais de saúde desta unidade. O instrumento utilizado para coleta de dados foi à Escala de Avaliação IMPACTO-BR e para análise estatística o microsoft excel. **RESULTADOS:** Verificou-se que o escore médio de sobrecarga dos profissionais foi  $(2,6 \pm 4,7)$ . O grau médio de sobrecarga encontrava-se entre (de forma alguma, não muito e mais ou menos), indicando índices relativamente baixos no impacto global. Os efeitos do trabalho no estado emocional do profissional - fator 3, foi o de maior impacto  $(13 \pm 11,7)$ , seguido pelo fator 2, impacto do trabalho no funcionamento da equipe  $(18,5 \pm 11,7)$ . O fator 1, de menor sobrecarga foi em relação aos efeitos sobre a saúde física e mental dos sujeitos  $(15,6 \pm 23,8)$ . Entretanto, as três variáveis de maior impacto foram: sentir-se sobrecarregado tendo que lidar com portadores de transtornos mentais todo o tempo  $(2,6 \pm 2,1)$ , o cansaço físico após o trabalho  $(2,6 \pm 1,3)$  e o receio da possibilidade de ser fisicamente agredido por algum paciente  $(2,6 \pm 1,9)$ . As variáveis sentir-se deprimido por trabalhar com pessoas com problemas mentais e querer mudar de campo de trabalho, foram as variáveis com escore de menor impacto de sobrecarga  $(2,6 \pm 4,7)$ , seguida pelo uso de medicações após início neste emprego  $(2,6 \pm 4,3)$ . **CONCLUSÃO:** Em vista desses resultados, faz-se necessário um despertar institucional para o impacto do adoecimento no trabalho, repensar os processos e suas relações e implementar programas de promoção e prevenção da saúde do trabalhador, na busca de melhores benefícios, incentivos e valorização profissional. Apesar das limitações quanto: avaliação em único serviço de saúde mental e o tamanho da amostra, os resultados encontrados apresentaram alto grau de concordância com outros estudos.